**Sarau do CAPS AD de Santa Maria**

O CAPS AD de Santa Maria é uma unidade especializada no atendimento a pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, funcionando no regime de horário estendido desde 2010, ano de sua fundação, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h. Localizado na comunidade de Santa Maria (DF), o centro realiza várias de atividades terapêuticas com o objetivo de promover o cuidado. Entre elas está o Sarau do CAPS AD, evento cultural que se tornou uma das atividades da unidade.

**O Início do Sarau**

O Sarau do CAPS AD foi criado em 2012 pela psicóloga da unidade Glacy Daiane Barbosa, com o intuito de oferecer aos pacientes um espaço de socialização, cultura e expressão artística. A ideia era proporcionar um ambiente seguro onde os pacientes pudessem se expressar e compartilhar seus talentos, como poesia, música, teatro, pintura, dança, entre outras formas de arte com o claro objetivo: mostrar que é possível socializar sem a necessidade de substâncias, proporcionando uma alternativa saudável e enriquecedora.

Inicialmente, o Sarau era realizado em datas comemorativas, mas logo se percebeu a necessidade de torná-lo um evento regular. Com o sucesso e crescente engajamento, o evento passou a ser realizado mensalmente, na última sexta-feira de cada mês, das 19h às 22h. Esse formato foi pensado também para ajudar na redução de danos e prevenção de recaídas, oferecendo uma alternativa segura e positiva para os pacientes durante o final de semana, período crítico para muitos usuários de substâncias.

**A Dinâmica do Sarau**

O Sarau é um evento aberto à comunidade, onde os pacientes do CAPS AD podem se apresentar e compartilhar suas habilidades artísticas, além de promover um ambiente de socialização entre os participantes. A dinâmica é simples: microfone aberto para leitura de poemas, apresentações musicais, karaokê, espaço para apresentação de dança teatro entre outros. Também são realizadas apresentações de artistas locais e da própria comunidade, convidados pelos membros do CAPS AD.

O evento conta com uma decoração temática mensal, que é adaptada conforme o tema escolhido para o mês. A iluminação do espaço é improvisada, com lâmpadas temporárias e extensões elétricas, e o projeto "Cine CAPS" oferece apoio com empréstimo de recursos materiais de projeção. Além disso, a equipe prepara lanches especiais, alinhados com a temática do mês.

**Recursos e Sustentabilidade**

O Sarau conta com recursos que vêm do Bazar do CAPS, um projeto mensal que visa angariar fundos e proporcionar ajuda social aos pacientes. Além disso, há apoio do Ministério Público, que realiza parcerias com o CAPS para ajudar na compra de materiais através do pagamento de medidas alternativas da justiça.

Os materiais usados, como microfones, caixas de som e laptops, foram adquiridos inicialmente com recursos do bazar e do Ministério Público, mas, com o tempo, esses equipamentos sofreram desgaste. Atualmente, o CAPS AD não possui esses recursos disponíveis e depende da parceria com a ONG Família Hip Hop, localizada em Santa Maria, que empresta equipamentos de som e outros materiais necessários para a realização do evento. O CAPS AD já possui projeto de solicitação desses materiais em andamento.

**Participação e Desafios**

O Sarau é aberto não apenas aos pacientes, mas também à comunidade em geral. Os pacientes podem convidar amigos e familiares, e os servidores do CAPS AD são incentivados a trazer seus próprios familiares, incluindo crianças. Essa abertura ao público externo ajuda a fortalecer os laços entre o CAPS e a comunidade, além de proporcionar aos pacientes uma sensação de pertencimento e apoio social.

Ao longo dos anos, o Sarau enfrentou vários desafios, como a falta de recursos materiais e financeiros, desmotivação da equipe e resistência inicial dos pacientes. Porém, com o tempo, o evento foi ganhando força e visibilidade, tornando-se um ponto de encontro importante para a expressão artística e a inclusão social.

Alguns eventos marcantes de 2023 demonstraram o impacto positivo do Sarau, como o Sarau do Setembro Amarelo, quando os pacientes que participaram da oficina de confecção de drinks (sem álcool) como parte de um projeto de geração de renda, trabalharam no preparo e oferta aos participantes, Outro destaque foi o  *Sarauloween*, um evento temático de Halloween, onde os participantes se apresentaram com trajes a rigor. Houve um concurso de melhor fantasia, com destaque para a grande participação de crianças e familiares, o que evidenciou a aceitação do CAPS na comunidade.

**A Superação das Dificuldades**

Em 2024, o Sarau está enfrentando uma série de desafios, principalmente com relação a sobrecarga de trabalho da equipe, resultante de em uma série de atestados e licenças médicas, com consequente redução do número de servidores ativos. Isso impactou diretamente a continuidade do evento, que perdeu parte de sua força, mas a equipe e a comunidade continuam comprometidas em buscar alternativas para retomar o evento com mais regularidade.

 Este relato de experiência é um exemplo de como projetos de iniciativa cultural bem sucedidos podem contribuir para o cuidado de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, oferecendo um ambiente de partilha, apoio, criatividade e socialização, além de fortalecer os laços familiares e comunitários e valorizar as potencialidades dos próprios pacientes. Entendemos que o Sarau tem grande potencial para continuar sendo uma ferramenta poderosa na promoção da saúde mental e social na RAPS.